



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º BIMESTRE DE 2014

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2014.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 51.137, de 20 de janeiro de 2014, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.266, de 18 de julho de 2013 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Março de 2014



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2014	4
3	Dos resultados alcançados no 1º bimestre de 2014	6
3.1	Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2014	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2014	7
3.3	Avaliação das despesas acumuladas no 1º bimestre de 2014	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2014 - desdobramento.....	10
4	Da reprogramação do 2º ao 6º bimestre de 2014.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2014)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2014.....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2014.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2014	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2014	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2014	9
Tabela 5 - Despesas previstas, empenha das e liquidadas no 1º bimestre de 2014	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2014 - desdobramento ..	11
Tabela 7 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2014	12
Tabela 8 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2014	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2014 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2014 – desdobramento	16



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 51.137/14, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 14.266 (LDO 2014), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2014

O Anexo III do Decreto nº 51.137/14 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2014, no valor anual de R\$ 1,419 bilhão, em conformidade com a Lei nº 14.266/13 (LDO 2014). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2014 (LOA 2014), Lei nº 14.375, de 19 de dezembro de 2013, apresentou receita total R\$ 51,020 bilhões e despesa total no mesmo montante. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 8,368 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º do art. 1º da Lei Estadual 14.375/13). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2014, sendo os principais critérios:



- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2014, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2014.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2014, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2014, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2014, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2014, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2014, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2014 é de R\$ 1,903 bilhão, sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,419 bilhão previsto na LDO 2014. Além disso, o Decreto Estadual nº 51.137/14, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2014, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2014

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2014
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	6.862.062	6.321.372	7.175.869	6.951.957	6.934.349	8.406.697	42.652.305
(-) Aplicações Financeiras	15.625	17.847	17.342	21.443	58.008	55.580	185.846
(-) Operações de Crédito	300.000	-	288.790	163.645	70.475	431.096	1.254.007
(-) Alienação de Bens	82	141	170	13.492	2.318	284	16.487
(-) Amortização de empréstimos	840	3.727	998	1.041	3.864	479	10.950
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	6.545.515	6.299.657	6.868.568	6.752.336	6.799.683	7.919.257	41.185.016
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.334.702	1.352.425	1.401.957	1.379.360	1.530.874	8.367.527
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	7.913.724	7.634.359	8.220.993	8.154.293	8.179.043	9.450.131	49.552.543
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	6.379.334	6.678.215	7.107.790	7.126.661	7.061.140	8.299.166	42.652.305
(-) Encargos da dívida	264.140	264.402	259.583	271.438	268.143	265.365	1.593.070
(-) Amortização da dívida	275.746	254.387	256.231	313.150	287.880	291.425	1.678.819
(-) Concessão de empréstimos	2.098	6.785	38.135	150	6.555	44.458	98.180
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.837.351	6.152.641	6.553.841	6.541.923	6.498.563	7.697.918	39.282.236
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.334.702	1.352.425	1.401.957	1.379.360	1.530.874	8.367.527
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	7.205.560	7.487.342	7.906.266	7.943.880	7.877.923	9.228.792	47.649.763
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	708.164	147.017	314.727	210.413	301.120	221.339	1.902.780
RESULTADO TOTAL¹ (B-D)	708.164	147.017	314.727	210.413	301.120	221.339	1.902.780
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	528.285	109.673	234.784	156.967	224.634	165.117	1.419.460

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.266/2013 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º BIMESTRE DE 2014

3.1 Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2014

Conforme Decreto Estadual nº 51.137/14, a meta de resultado primário para o 1º bimestre de 2014 foi fixada em R\$ 528,3 milhões (**Tabela 1**). O valor realizado do resultado primário no bimestre, excluindo-se as operações intraorçamentárias, atingiu R\$ 404,5 milhões (**Tabela 2**), ou seja, R\$ 123,8 milhões abaixo do valor previsto no Decreto.

No referido período, as receitas primárias (isto é, a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de anulação de restos, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto operações intraorçamentárias, foram de R\$ 6.447,8 milhões, ficando R\$ 97,7 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 6.545,5 milhões.

As despesas primárias (ou seja, despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R\$ 6.023,1 milhões, superando em R\$ 185,8 milhões o valor estabelecido no citado Decreto de R\$ 5.837,4 milhões (**Tabelas 1 e 2**). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.



Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre 2014		
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 51.137
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	6.862.062	6.475.796	(386.266)
(-) Aplicações Financeiras	15.625	15.332	(294)
(-) Operações de Crédito	300.000	-	(300.000)
(-) Alienação de Bens	82	2.376	2.294
(-) Amortização de empréstimos	840	6.074	5.233
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	4.192	4.192
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	6.545.515	6.447.823	(97.691)
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.221.626	(146.583)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	7.913.724	7.669.449	(244.275)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	6.379.334	6.585.721	206.387
(-) Encargos da dívida	264.140	265.073	934
(-) Amortização da dívida	275.746	277.787	2.040
(-) Concessão de empréstimos	2.098	19.712	17.615
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.837.351	6.023.149	185.798
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.241.782	(126.428)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	7.205.560	7.264.931	59.371
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 14.266/13 (E)	-	-	-
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	708.164	424.674	(283.490)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	708.164	404.519	(303.645)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 14.266/13 (LDO) e após contingenciamento	528.285	404.519	(123.766)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2014

A comparação entre as receitas realizadas e as previstas no Decreto 51.137/14 para o 1º bimestre de 2014 é apresentada na **Tabela 3**. Neste bimestre, o total das receitas, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R\$ 6.475,8 milhões, aproximadamente R\$ 386,3 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 6.862,1 milhões, conforme Decreto 51.137/14. As principais frustrações em relação à previsão inicial



ocorreram nas receitas de Operações de Crédito, Outras Receitas Correntes e Transferências de Capital. Já a Receita Tributária, Receita de Contribuições e Transferências Correntes superam a previsão inicial e compensaram parcialmente a queda das outras receitas antes nominadas (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	1º Bimestre 2014		
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 51.137
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.888.425	5.073.293	184.869
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	335.846	421.264	85.419
RECEITA PATRIMONIAL	57.253	30.080	(27.173)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	15.625	15.332	(294)
RECEITA AGROPECUÁRIA	682	10	(673)
RECEITA INDUSTRIAL	86	127	40
RECEITA DE SERVIÇOS	41.651	36.115	(5.536)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.440.740	1.512.240	71.501
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	429.947	161.061	(268.886)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	4.192	4.192
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(768.689)	(789.423)	(20.734)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	6.425.942	6.448.959	23.018
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	300.000	-	(300.000)
ALIENAÇÃO DE BENS	82	2.376	2.294
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	840	6.074	5.233
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	135.098	18.388	(116.711)
OUTRAS DE CAPITAL	100	-	(100)
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	436.121	26.837	(409.284)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	6.862.062	6.475.796	(386.266)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.368.209	1.221.626	(146.583)
TOTAL RECEITAS	8.230.272	7.697.423	(532.849)
Das quais Receita Primária Total	7.913.724	7.669.449	(244.275)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	6.545.515	6.447.823	(97.691)

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.3 Avaliação das despesas acumuladas no 1º bimestre de 2014

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Conforme se observa na **Tabela 4**, no 1º bimestre de 2014, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, a despesa total liquidada atingiu R\$ 6.585,7 milhões, isto é, cerca de R\$ 206,4 milhões acima do montante de R\$ 6.379,3 milhões previsto no Decreto 51.137/14.



Para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e que (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados das despesas primárias do período. Observa-se assim que R\$ 363,6 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, já foram empenhadas e aguardam liquidação (**Tabela 5**).

Por fim, destacam-se os grupos de Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes cujos valores liquidados superaram os valores previstos no Decreto 51.137/14 em, respectivamente, R\$ 138,3 milhões e R\$ 125,3 milhões (**Tabela 4**). Em relação ao grupo Outras Despesas Correntes, ressalta-se, também, que existem cerca de R\$ 247,8 milhões empenhados e ainda não liquidados, conforme **Tabela 5**. Quanto ao grupo de investimentos, observa-se que, apesar do valor liquidado ter ficado R\$ 46,9 milhões abaixo do previsto, há R\$ 106,7 milhões de despesas empenhadas a serem liquidadas (**Tabelas 4 e 5**).

Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	1º Bimestre 2014		
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 51.137
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.322.946	3.461.282	138.336
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	264.140	265.073	934
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.300.875	2.426.204	125.329
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.257.859	1.293.548	35.688
<i>d/q Demais</i>	1.043.016	1.132.656	89.640
INVESTIMENTOS	129.781	82.856	(46.925)
INVERSÕES FINANCEIRAS	22.853	72.519	49.666
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	2.098	19.712	17.615
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	275.746	277.787	2.040
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	62.994	-	(62.994)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	6.379.334	6.585.721	206.387
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.365.410	1.240.999	(124.411)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	2.799	783	(2.016)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.368.209	1.241.782	(126.428)
TOTAL DESPESAS	7.747.544	7.827.503	79.959
Das quais, Despesa Primária Total	7.205.560	7.264.931	59.371
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	5.837.351	6.023.149	185.798

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



Tabela 5 - Despesas previstas, empenha das e liquidadas no 1º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	1º Bimestre de 2014					
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.322.946	3.470.388	3.461.282	147.442	138.336	9.106
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	264.140	265.073	265.073	934	934	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.300.875	2.673.993	2.426.204	373.118	125.329	247.789
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.257.859	1.293.548	1.293.548	35.688	35.688	-
<i>d/q Demais</i>	1.043.016	1.380.445	1.132.656	337.429	89.640	247.789
INVESTIMENTOS	129.781	189.578	82.856	59.797	(46.925)	106.722
INVERSÕES FINANCEIRAS	22.853	72.519	72.519	49.666	49.666	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	2.098	19.712	19.712	17.615	17.615	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	275.746	277.787	277.787	2.040	2.040	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	62.994	-	-	(62.994)	(62.994)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	6.379.334	6.949.338	6.585.721	570.004	206.387	363.617
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.365.410	1.241.339	1.240.999	(124.071)	(124.411)	340
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	2.799	1.658	783	(1.141)	(2.016)	876
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.368.209	1.242.998	1.241.782	(125.212)	(126.428)	1.216
TOTAL DESPESAS	7.747.544	8.192.336	7.827.503	444.792	79.959	364.833
Das quais, Despesa Primária Total	7.205.560	7.629.764	7.264.931	424.204	59.371	364.833
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	5.837.351	6.386.766	6.023.149	549.415	185.798	363.617

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.4 Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2014 - desdobramento

A **Tabela 6** apresenta, por Poderes e Órgãos, a diferença entre as despesas primárias realizadas e a previsão orçamentária inicial, para o período, sem considerar a reestimativa de receita. Ressalta-se, no entanto, que a economia orçamentária (resultado) será apurada ao final do exercício, quando se computará, por um lado, a despesa realizada (despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados e não cancelados) e, por outro, o ingresso efetivo de receita.



Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2014 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 1º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 1º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programada)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	5.178.725	5.389.117	210.391
Poder Judiciário	378.484	362.029	(16.455)
Poder Legislativo	135.165	132.717	(2.448)
Assembleia Legislativa	75.237	72.862	(2.375)
Tribunal de contas	59.928	59.855	(73)
Ministério Público	120.098	114.958	(5.140)
Defensoria Pública	24.879	24.329	(550)
Total Exceto intraorçamentário	5.837.351	6.023.149	185.798
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	1.343.688	1.217.303	(126.385)
Poder Judiciário	7.763	8.055	292
Poder Legislativo	3.679	2.879	(800)
Assembleia Legislativa	2.207	1.451	(757)
Tribunal de contas	1.472	1.429	(43)
Ministério Público	1.753	1.806	53
Defensoria Pública	11.327	11.739	412
Total Operações Intraorçamentárias	1.368.209	1.241.782	(126.428)
Despesa Primária Total	7.205.560	7.264.931	59.371

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 2º AO 6º BIMESTRE DE 2014

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas neste primeiro bimestre, o cenário atual e a tendência para o restante do ano, as receitas para o exercício de 2014 foram reestimadas. A **Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas no 1º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 39,146 bilhões, portanto R\$ 2,039 bilhões abaixo daquela decorrente do desdobramento dos valores do orçamento aprovado, o qual estimava a receita primária em R\$ 41,185 bilhões (**Tabela 1**).



Tabela 7 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2014

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS	REESTIMADAS					
		1º	2º	3º	4º	5º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.073.293	4.944.705	5.210.274	5.019.010	5.146.567	6.005.951	31.399.800
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	421.264	389.021	403.826	410.196	412.388	536.377	2.573.073
RECEITA PATRIMONIAL	30.080	79.411	128.369	58.721	81.106	110.421	488.108
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	15.332	21.460	21.460	21.460	21.460	21.460	122.634
RECEITA AGROPECUÁRIA	10	104	1.262	587	131	78	2.173
RECEITA INDUSTRIAL	127	14	3	2	1	109	256
RECEITA DE SERVIÇOS	36.115	53.923	49.730	53.784	43.692	49.752	286.996
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.512.240	1.269.324	1.341.940	1.192.506	1.231.747	1.426.300	7.974.057
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	161.061	178.063	207.885	199.451	160.492	209.705	1.116.657
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.192	11.089	6.161	8.706	5.683	79.316	115.145
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(789.423)	(736.438)	(788.317)	(750.652)	(779.963)	(883.381)	(4.728.174)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	6.448.959	6.189.217	6.561.132	6.192.310	6.301.844	7.534.629	39.228.090
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	702.509	-	-	-	488.797	1.191.306
ALIENAÇÃO DE BENS	2.376	581	702	4.663	9.572	2.021	19.915
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	6.074	5.899	1.580	1.647	6.117	16.881	38.198
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	18.388	37.971	4.060	18.417	8.150	68.759	155.745
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	26.837	746.960	6.343	24.727	23.839	576.459	1.405.165
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	6.475.796	6.936.177	6.567.474	6.217.037	6.325.683	8.111.087	40.633.256
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.221.626	1.353.257	1.350.845	1.400.246	1.377.747	1.529.091	8.232.811
TOTAL RECEITAS	7.697.423	8.289.434	7.918.319	7.617.283	7.703.430	9.640.178	48.866.067
Das quais Receita Primária Total	7.669.449	7.547.896	7.888.416	7.580.806	7.660.598	9.031.703	47.378.868
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	6.447.823	6.194.639	6.537.571	6.180.560	6.282.851	7.502.612	39.146.056

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2014)

As dotações orçamentárias disponíveis, sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias, exceto operações intraorçamentárias, de R\$ 39,594 bilhões, constante na **Tabela 8**, difere em cerca de R\$ 311,4 milhões do valor de R\$ 39,282 bilhões, referido na **Tabela 1**, em função da ampliação das dotações primárias.



**Tabela 8 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2014
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA	REPROGRAMADA					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.461.282	3.258.803	3.301.413	3.423.504	3.367.182	3.736.936	20.549.119
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	265.073	264.216	259.400	271.247	267.954	265.179	1.593.070
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.426.204	2.517.225	2.833.631	2.692.744	2.728.136	3.083.714	16.281.654
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.293.548	1.244.636	1.352.467	1.245.814	1.220.199	1.393.475	7.750.139
<i>d/q Demais</i>	1.132.656	1.272.589	1.481.164	1.446.930	1.507.936	1.690.239	8.531.514
INVESTIMENTOS	82.856	118.233	374.832	407.443	517.650	802.807	2.303.822
INVERSÕES FINANCEIRAS	72.519	48.614	70.111	7.865	16.957	109.049	325.116
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	19.712	7.167	40.282	158	6.924	46.962	121.206
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	277.787	254.017	255.858	312.695	287.461	291.001	1.678.819
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	51.022	51.022	51.022	51.022	51.022	255.111
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	6.585.721	6.512.130	7.146.268	7.166.521	7.236.362	8.339.708	42.986.711
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.240.999	1.328.879	1.346.254	1.396.041	1.373.074	1.523.853	8.209.099
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	783	4.223	4.590	4.205	4.673	5.238	23.712
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.241.782	1.333.101	1.350.845	1.400.246	1.377.747	1.529.091	8.232.811
TOTAL DESPESAS	7.827.503	7.845.232	8.497.113	8.566.766	8.614.109	9.868.799	51.219.522
Das quais Despesa Primária Total	7.264.931	7.319.831	7.941.572	7.982.667	8.051.770	9.265.657	47.826.427
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	6.023.149	5.986.730	6.590.727	6.582.421	6.674.023	7.736.566	39.593.616

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.
FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2014

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado no 1º Bimestre de 2014 e a reprogramação dos resultados para o bimestre subsequente, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2014 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO	REPROGRAMADO					
		1º	2º	3º	4º	5º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	6.475.796	6.936.177	6.567.474	6.217.037	6.325.683	8.111.087	40.633.256
(-) Aplicações Financeiras	15.332	21.460	21.460	21.460	21.460	21.460	122.634
(-) Operações de Crédito	-	702.509	-	-	-	488.797	1.191.306
(-) Alienação de Bens	2.376	581	702	4.663	9.572	2.021	19.915
(-) Amortização de empréstimos	6.074	5.899	1.580	1.647	6.117	16.881	38.198
(-) Anulação de Restos a Pagar	4.192	11.089	6.161	8.706	5.683	79.316	115.145
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	6.447.823	6.194.639	6.537.571	6.180.560	6.282.851	7.502.612	39.146.056
(+) Transferências intraorçamentárias	1.221.626	1.353.257	1.350.845	1.400.246	1.377.747	1.529.091	8.232.811
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	7.669.449	7.547.896	7.888.416	7.580.806	7.660.598	9.031.703	47.378.868
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	6.585.721	6.512.130	7.146.268	7.166.521	7.236.362	8.339.708	42.986.711
(-) Encargos da dívida	265.073	264.216	259.400	271.247	267.954	265.179	1.593.070
(-) Amortização da dívida	277.787	254.017	255.858	312.695	287.461	291.001	1.678.819
(-) Concessão de empréstimos	19.712	7.167	40.282	158	6.924	46.962	121.206
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	6.023.149	5.986.730	6.590.727	6.582.421	6.674.023	7.736.566	39.593.616
(+) Transferências intraorçamentárias	1.241.782	1.333.101	1.350.845	1.400.246	1.377.747	1.529.091	8.232.811
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	7.264.931	7.319.831	7.941.572	7.982.667	8.051.770	9.265.657	47.826.427
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	424.674	207.910	(53.156)	(401.860)	(391.173)	(233.954)	(447.559)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	404.519	228.065	(53.156)	(401.860)	(391.173)	(233.954)	(447.559)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 14.266/13.	-	373.404	373.404	373.404	373.404	373.404	1.867.019
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	404.519	601.469	320.248	(28.457)	(17.769)	139.450	1.419.460

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 28/02/2014; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo

valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2014 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2014, necessário para Primário de R\$ 1.419 Milhões⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 28/02/2014	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO)²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias³		Contingenciamento final necessário para 2014 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 2º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (483.320) * D/100	H = Ganho ou perda de receita * D/ 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J/5
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	34.850.042	73,1	88,7	35.161.414	311.372	428.787	(1.808.905)	33.469.924	1.691.490	338.298
Poder Judiciário	2.546.992	5,3	6,5	2.546.992	-	31.338	(132.203)	2.446.127	100.865	20.173
Poder Legislativo	909.587	1,9	2,3	909.587	-	11.191	(47.212)	873.566	36.021	7.204
Assembleia Legislativa	506.306	1,1	1,3	506.306	-	6.229	(26.280)	486.255	20.051	4.010
Tribunal de Contas	403.282	0,8	1,0	403.282	-	4.962	(20.932)	387.311	15.971	3.194
Ministério Público	808.194	1,7	2,1	808.194	-	9.944	(41.950)	776.188	32.006	6.401
Defensoria Pública	167.422	0,4	0,4	167.429	8	2.060	(8.690)	160.792	6.638	1.328
Total Exceto intraorçamentário	39.282.236	82,4	100,0	39.593.616	311.379	483.320	(2.038.960)	37.726.596	1.867.019	373.404
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	8.217.560	17,2	---	8.082.841	(134.718)	-	(134.718)	8.082.841	-	-
Poder Judiciário	47.476	0,1	---	47.476	-	-	-	47.476	-	-
Poder Legislativo	22.500	0,0	---	22.500	-	-	-	22.500	-	-
Assembleia Legislativa	13.500	0,0	---	13.500	-	-	-	13.500	-	-
Tribunal de contas	9.000	0,0	---	9.000	-	-	-	9.000	-	-
Ministério Público	10.720	0,0	---	10.720	-	-	-	10.720	-	-
Defensoria Pública	69.271	0,1	---	69.274	2	-	2	69.274	-	-
Total Operações Intraorçamentárias	8.367.527	17,6	---	8.232.811	(134.716)	-	(134.716)	8.232.811	-	-
Despesa Primária Total	47.649.763	100,0	---	47.826.427	176.664	483.320	(2.173.676)	45.959.408	1.867.019	373.404

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.419.460 mil e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.902.780 mil.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2014, de acordo com demonstrado na Tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.